

México: Revolução de 1910

Fatores da revolução: questão agrária, luta política pelo poder; conflito antiimperialista.

Composição da população: início do séc. XIX - 6 milhões de habitantes: 1.200.000 brancos; 2.500.000 índios; 2.400.000 mestiços; e de 9 a 10.000 africanos em regime de escravidão.

I- Antecedentes coloniais: questão agrária.

Herança colonial: três tipos de propriedade rural: a propriedade fundiária, dos colonos espanhóis, a propriedade da Igreja e a propriedade comunal (dos nativos). Problema agrário (encomienda: no início, tipo de senhorio que deveria tutelar os nativos - maior beneficiária: Igreja. Depois a peonagem e a hacienda).

Impedimento da metrópole para o desenvolvimento de manufaturas.

Impedimento dos crioulos atuarem na administração pública.

II - Sentido do processo de independência: Hidalgo e Morelos (terras para os deserdados)

1º fase: Revolta de 1810 /1821- índios, escravos e mestiços. Luta dos índios oprimidos (reduzidos à peonagem) contra os espanhóis latifundiários. Falham por causa: poucas condições de organização e ligações, dos grandes proprietários latifundiários, da Igreja e do exército, com a coroa espanhola. 1821- exército: “três garantias- independência, união e religião”.

2º fase: até 1825 - (primeira constituição em 1824) os crioulos se revoltam contra a colonização espanhola que protegia a propriedade comunal e proibia as mitas (evitava assim a transformação do nativo em escravo) o que prejudicava suas pretensões de apropriação daquelas terras. Assumem assim uma postura conservadora. Por outro lado, a Inglaterra (liberal) sofrendo o bloqueio continental francês, resolve investir na independência da América Latina, visando sua transformação em mercado consumidor. Resultado: a independência é catastrófica para os indígenas pois a hegemonia dos mestiços latifundiários, sob a égide da legislação liberal, vai destruir sua forma de produção comunitária e ampliar sua dependência e miserabilidade. “transformado em cidadão da mesma forma que o criollo ele perde o direito à propriedade comunal, à isenção de impostos e do pagamento do dízimo. Liberalismo sem democracia.

3º fase: 1824 a 1855 - nestes próximos 30 anos cresce a dívida pública, a Igreja aumenta seu poderio de forma estrondosa. Luta entre progressistas (que defendem a diminuição do poder da Igreja e do Exército, educação e bens de mão morta no circuito da riqueza coletiva: Mora) e conservadores (Santa Anna). Os liberais eram os estrangeiros (Inglaterra e EEUU). Além disso, guerra contra EEUU - 1846/48 Perigo de destruturação do país: Yucatan sai da federação várias vezes. Na guerra contra EEUU 1845-48, estes não ajudam mexicanos por ser uma guerra de estrangeiros.

Neste período desenvolve-se classe média: profissionais liberais, intelectuais, burocracia do governo. Influências: socialistas utópicos da Rev. francesa, economia clássica de Adam Smith. Pregar: reforma agrária, imigração para aumentar mão de obra e ampliar mercado interno. Resultado: revolução de Ayutla (1854/55), socialistas utópicos nas intenções sociais, autoritários na política e liberais na economia.

Após Guerras de Independência

1857 – Constituição liberal

Período mais conturbado: entram em cena: EEUU- Guerra de Secessão x Europa (Aliança e Prússia) x México (que mexe no vespeiro)

Governo liberal (Juarez até 1876) embate entre liberais e Igreja (assim como na Colômbia) - Lei Lerdo:- (nacionalização dos bens do clero), mantêm a expropriação das terras comunais e, face as revoltas dos camponeses garante-lhes o direito de propriedade individual (minifúndios).

Decreta suspensão do pagamento da dívida pública por dois anos: Europa (Inglaterra, França e Espanha- aliança) se arma para atacá-los. Maximiliano Habsburgo.

México conta com o apoio político e militar dos EEUU para conter os conservadores e o avanço europeu. EEUU estavam em guerra de Secessão (1861/1865) – inimigos da Europa que vêm na guerra norte-americana possibilidade de invadi-los.

1866 – na Europa a Aliança perde para a Prússia. Norte dos EEUU ganha guerra. Maximiliano é fuzilado. EEUU adquirem concessões no México.

Desenvolvimento econômico e social:

Têxtil – desenvolve-se após 1854, mas encontra dificuldade na comercialização (poucas estradas, inexistência de ferrovias). Surgem os operários. A partir de 1876, organizam-se em associações e desenvolvem sua ideologia influenciados pelas internacionais comunistas.

Economia – extração de minério desorganizada, minguada.

Agricultura – maior concentração de terras nas mãos dos crioulos.

Política – divergências entre conservadores e liberais - 50 anos - instabilidade.

Igreja forte – junto com grandes proprietários rurais e exército – defende estado conservador.

Três tipos de conflitos:

1) Lutas contra países estrangeiros: França - 1838; EEUU - 1846 / 48; França - 1864/67 – Maximiliano.

2) Guerras civis – doze anos de guerras civis - 1856 a 1867 - entre liberais e conservadores de 1857 a 1861.

Líderes - Lucas Alaman (conservador) e Hidalgo - divergências no interior da mesma posição. Caráter radical e popular do seu movimento conservador. Vencedores até 1854.

José Luís Mora - (liberal) - setores médios urbanos, comerciários, mineração arruinados.

Após 1854 – Revolução de Ayutla: 1855 - Lei Juarez - abole os foros militares e eclesiásticos; 1856 - Lei Lerdo - desamortiza bens da Igreja e as terras comunais indígenas; 1857- nova constituição, até 1917.

1859 - nacionalização dos bens a Igreja e supressão das ordens religiosas.

1864 - poder nas mãos dos conservadores - trazem Maximiliano (Austriaco) - cresce rejeição aos estrangeiros.

1867 - Benedito Juarez, líder liberal - fuzilamento de Maximiliano. 3) Rebeldia popular: levantes camponeses, sublevações urbanas, crescimento do número de bandoleiros. Ex: Guerra das Castas de Yucatan - dura 10 anos - até a Rev. de 1910.

Luta política pelo poder. 1876 - Diaz

“pouca política e muita administração”, “tirania honesta.

Consolidação do Estado - 1876- 1911 - Porfirio Diaz - liberal positivista: sustenta a ditadura que controla os “de abajo”, sob a bandeira da ordem e do progresso, assim como torna a Igreja subalterna. Incentiva a industrialização do país, busca nacionalizar

petróleo. Interpõe capital britânico ao norte-americano.

Características: 1- leis de colonização e latifúndio (concentração de terras. + de 80% da população vive na peonagem); 2- surgimento do meieiro; 3- aumento da exploração (castigos, pagamento em espécie, pilhagem); 4- aumento da malha ferroviária, organização do parque industrial (siderurgia e mineração) e institucionalização de bancos privados com capital norte-americano e europeu. 5- aumenta revoltas sociais. (docum. **Lei do Povo- 1878**)

Processo revolucionário- 1910 em diante

Classes sociais no México: oligarquias rurais, burguesia mercantil (ricos negociantes no norte e no leste), interesses internacionais, classe média (pequenos comerciantes, prof. liberais, funcionários públicos, intelectuais = científicos), camponeses, meieiros, arrendatários, operários).

Início:

No começo do séc. XIX, norte do país inicia sua industrialização (estradas de ferro, minas e petróleo). Surge burguesia mercantil. Operários, desde 1850 iniciam suas organizações (anarquistas) e já em 1906 (socialistas/comunistas) iniciam suas primeiras organizações institucionais (sindicatos, tendências partidárias). (docum. **Programa do Partido Liberal- 1906**)

Conflito antiimperialista; disputa entre EEUU e Inglaterra. (1910 – 1938).

Exploração do petróleo - possibilidades de independização (nacionalismo) que será tentada por Porfirio Diaz (eleito pela 8 vez), que busca apoio no capital britânico para se contrapor ao capital norte-americano. Assim, o estado passa a adquirir as ações das companhias de petróleo. Mobiliza interesses diversos no país.

Processo:

1910 - Madero: programa: democracia política com liberdades políticas - sufrágio universal (capital norte-americano/enfrenta greves operárias na região da baixa Califórnia - Magón). Partido anti-reeleição.

1911- Madero vence Diaz com a ajuda do povo armado (soldados do exército revolucionário, camponeses, mineiros, peones, desempregados).

Após, são desarmados o que causa profundo descontentamento.

Acordo com chefes indígenas (devolver terras, escolas, ajuda financeira, isenção de impostos. Líder: Zapata). Eleito presidente pelos liberais e conservadores. Impostos sobre cias de petróleo, criação de sindicatos e liberdade restrita à Casa del Obrero Mundial, que reúne trabalhadores, intelectuais, prof. liberais, mas reprime greves. Rebeliões zapatistas.

Conservadores atacam Zapata que se julga traído por Madero - reinício das lutas. Plan d' Ayala (reforma agrária) e Plan de Orozco (reivindicações operárias). (docum. **Zapata: Plan D' Ayala**)

Huerta (1913/14): grandes proprietários fundiários, banqueiros, setores comerciais e financeiros ligados ao cap. estrangeiro, setores industriais nacionalistas, média burguesia + capital inglês. Aproveita-se da confusão de interesses no período de Madero. Golpe - declara-se presidente, regime de terror internamente e contra capital norte-americano.

Woodrow Wilson- política do Big stick - intervenção norte-americana em Porto Cruz, apoiando Carranza contra Huerta.

Paralelamente forças populares organizam **exército constitucionalista** (Zapatta, Villa e

apoiam Carranza) (**docum. 8 - Plan de Guadalupe- Exército constitucionalista**). Carranza reafirma o direito à autodeterminação. Zapatta e Villa não se entendem nem entre si e nem quanto ao apoio a ser dado a Carranza o mesmo se dando com este ultimo: não têm dimensão da unidade em torno de interesses comuns públicos. Carranza é substituído por Óbregón na liderança do governo. As tentativas de composição ficam mais inviáveis. Volta Carranza que se apoia nos trabalhadores urbanos, mas não conta com o apoio de Villa ou de Zapata.

Carranza apoia-se na Casa del Obrero Mundial (movimento sindical) que entra na luta armada (1912/1916) : mexe em um vespeiro: reativam suas reivindicações por melhoria das condições de trabalho. 1917 - Constituição. (**docum. 11- art. 27 da const. Mexicana**)

Negociantes aumentam os preços pelo valor-ouro e o governo obriga os assalariados a aceitarem o valor do papel-moeda que cai vertiginosamente. Carranza é assassinado em 1920.

Obregón (1920/24) assume como presidente apoiado em Zapata. 1922 a 1923: greves, fundação da CGT e repressão. Direitos de propriedade aos camponeses. Criação do Banco Mexicano. Cria impostos às estradas de ferro, substituindo financiamentos externos pelos internos.

Lázaro Cárdenas (1935): após greve dos trabalhadores, nacionaliza cias de petróleo, ampliando capital nacional. (**docum. 12 – Mensagem à Nação**)

Década de 40: seu sucessor amplia desenvolvimento do capitalismo articulado com capital internacional e desenvolve política que concentra o capital. Resultado: diminuem reformas sociais e em particular acabam os efeitos da reforma agrária que havia ampliado o poder das comunidades indígenas.